

Reconhecimento do cientista brasileiro pela Fundação Conrad Wessel

WANDERLEY DE SOUZA

DIRETOR DO INMETRO, MEMBRO DAS ACADEMIAS
BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E NACIONAL DE MEDICINA

Faz parte da tradição do mundo da ciência a concessão de prêmios que, de alguma maneira, representam o reconhecimento da contribuição dada pelos pesquisadores que mais se destacam em diferentes campos do conhecimento. Na área das ciências médicas e biomédicas certamente o prêmio Nobel é o mais conhecido.

No Brasil, gradativamente, os prêmios concedidos pela Fundação Conrad Wessel (FCW), que alcança o valor de R\$ 300 mil, vêm se firmando como um dos mais importantes. Pelo valor do prêmio e, sobretudo, pelo criterioso mecanismo utilizado pela fundação para chegar ao pesquisador premiado, partindo de listas com algumas centenas de indicações, o prêmio da FCW já vem sendo conhecido como o equivalente do prêmio Nobel no Brasil.

Após esta introdução, considero como importante fazer uma curta apresentação da FCW. A leitura de alguns documentos sobre a família Wessel deixa claro o interesse de seus membros pela Ciência, pela fotografia e pela arte. O pai de Conrado Wessel era um físico que, já no final do século XIX, se interessou pela fotografia em Hamburgo, Alemanha. Seu filho Conrado, que nasceu na Argentina, mas foi criado em São Paulo, também mostrou grande interesse pela fotografia, sendo que aos quinze anos de idade já recebia importantes prêmios nesta área. Teve uma boa formação na área de Química em São Paulo e, posteriormente, se aperfeiçoou em fotoquímica em Viena, Áustria.

Ao regressar a São Paulo se dedicou intensamente a experimentos que culminaram com um papel fotográfico, que foi objeto de patente em 1921, e comercializado com sucesso, inicialmente com o nome de "Papel Wessel". Posteriormente, em 1949, passou a ser chamado de papel "Kodak-Wessel", dominando boa parte do mercado mundial.

Está aqui um belo exemplo de desenvolvimento científico e de inovação realizado no Brasil, pouco conhecido e pouco mencionado nos textos que abordam o processo de inovação tecnológica no país. O mais importante a ser registrado neste espaço é o fato de que Conrado Wessel deixou em seu testamento, elaborado em 1988, instruções claras para a criação da Fundação Conrad Wessel e a utilização de parte dos seus recursos para premiar personalidades que se destacassem nos campos da Ciência, da Cultura e das Artes.

Os administradores da FCW vêm, com rara competência, cumprindo à risca as determinações do fundador da FCW,

que faleceu aos cento e dois anos de idade, em 1993. O Site da FCW registra os premiados ao longo dos anos. Neste espaço, gostaria de comentar os prêmios concedidos para Medicina e para Ciência em 28 de novembro último. Faço-o com enorme alegria, pelo fato de que ambos os premiados são amigos de muito tempo. Com eles tenho convivido e posso assegurar que representam exemplos de grande dedicação à Medicina e à Ciência e que dignificam o prêmio Conrad Wessel.

O Prêmio de Ciência foi concedido a Luis Hidelbrando Pereira da Silva, um dos mais importantes pesquisadores atuando no estudo dos protozoários que causam a malária humana. Oriundo da célebre escola parasitológica paulista, liderada por Samuel Pessoa, dedicou-se inicialmente ao estudo do protozoário causador da doença de Chagas.

Após o golpe militar de 1964 e seu endurecimento em 1968, migrou para a França onde, por muitos anos, realizou importantes estudos no Instituto Pasteur de Paris, alcançando a mais alta posição na estrutura científica da instituição. Posteriormente, regressou ao Brasil, e fez concurso para a posição de Professor Titular no Departamento de Parasitologia da USP, recuperado e dinamizado por Erney Camargo.

Para surpresa de muitos, ao invés de ficar em São Paulo resolveu se dedicar a um laboratório em Rondônia, justamente onde a malária constitui importante problema de saúde pública. Este laboratório evoluiu e se consolidou como um novo instituto vinculado à Fundação Oswaldo Cruz.

O prêmio para a área da Medicina foi concedido a José Rodrigues Coura, mestre de muitos pesquisadores distribuídos por todo o Brasil e vários países da América Latina. Após brilhante carreira como professor de Medicina Tropical na UFRJ migrou para a Fundação Oswaldo Cruz onde teve importante

papel na dinamização da tradicional instituição criada por Oswaldo Cruz, e que tem sido palco principal das grandes descobertas da Parasitologia e da Medicina Tropical brasileira.

Os estudos de Coura e seus inúmeros colaboradores sobre as diferentes formas de apresentação da doença de Chagas, bem como a maneira de tratá-la, são clássicos da medicina tropical mundial. Mais recentemente vem se dedicando ao estudo da expansão da doença de Chagas na região amazônica.

Por último, cabe destacar que ao conceder dois dos seus prêmios a pesquisadores que atuam na área das doenças negligenciadas, a FCW reconhece a contribuição dos pesquisadores brasileiros nesta importante área, uma das poucas onde a ciência brasileira disputa com sucesso a liderança mundial em um campo específico da Ciência.

Cabe destacar que ao conceder dois dos seus prêmios a pesquisadores que atuam na área das doenças negligenciadas, a FCW reconhece a contribuição dos pesquisadores brasileiros nesta importante área, uma das poucas onde a Ciência brasileira disputa com sucesso a liderança mundial
